UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

educação
mestrado profissional
ppgmpe/ufes

VITÓRIA/ES

Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Educação – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação. Avenida Fernando Ferrari, nº 514, Goiabeiras, Vitória/ES. CEP: 29075-910. Telefone: (27) 4009-7779 – E-mail: ppgmpe.ufes@gmail.com

UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Coordenação Geral

Professor Dr. Alexandro Braga Vieira

Coordenação Adjunta

Professora Dra. Renata Duarte Simões

Coordenação de Linhas de Pesquisa

Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia –

Docência e Gestão de Processos Educativos

Profa. Dr. Débora Cristina de Araújo

Diversidade e Práticas pedagógicas inclusivas

Equipe de Professores

Professora Dra. Andressa Mafezoni Caetano

Profa. Dr. Débora Cristina de Araújo

Profa. Dra. Dulcinéa Campos Silva

Prof. Dr. Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia

Profa. Dr. Patrícia da Silveira da Silva Trazzi

Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva

Representante Estudantes

Angelo da Conceição Demuner

Deborah Gomes Moura

Denise Pinheiro Quadros

Marcelo Dobrovoski

Rafael Carlos Queiroz

Shellen de Lima Matiazzi

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Fabiano Duarte Valente

Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Educação – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação. Avenida Fernando Ferrari, nº 514, Goiabeiras, Vitória/ES. CEP: 29075-910. Telefone: (27) 4009-7779 – E-mail: ppgmpe.ufes@gmail.com

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO DO PROGRAMA 04

2 A AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMPE/CE/UFES 05

3 OBJETIVOS 08

3.1 Objetivo Geral 08

3.2 Objetivos Específicos 08

4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS..... 08

1ª Etapa: Constituição da Comissão de Autoavaliação..... 10

2ª Etapa: Elaboração da Política de Autoavaliação e dos intrumentos de coleta..... 10

3ª Etapa: Realização da Autoavaliação..... 10

4ª Etapa: Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas..... 10

5ª Etapa: divulgação dos resultados..... 11

5 MÉTODOS..... 11

6 CRONOGRAMA..... 12

7 RECURSOS..... 12

8 EQUIPE E RESPONSABILIDADES..... 13

9 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS..... 13

10 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS..... 14

11 REFERÊNCIAS 14

12 APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO 15

13 APÊNDICES II: SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 21

14 APÊNDICES III: AUTOAVALIAÇÃO COM OS DOCENTES 24

15 APÊNDICES IV: SÍNTESE DOS QUESTIONARIOS 25

16 APÊNDICES V: SÍNTESE SEMINARIO AUTOAVALIAÇÃO TURMA 1..... 35

17 APÊNDICES V: SÍNTESE SEMINARIO AUTOAVALIAÇÃO TURMA 2..... 39

18 APÊNDICES V: SÍNTESE SEMINARIO AUTOAVALIAÇÃO TURMA 3..... 46

1 HISTÓRICO DO PROGRAMA:

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) é vinculado ao Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – código Capes 30001013107P4 – inscrito na modalidade profissional, reconhecido pelo Parecer CNE/CES nº 182/2017, de 05/04/2017, e pela Portaria MEC n° 1359, de 18/12/2018, com publicação no Diário Oficial da União, em 19/12/2018, associado à área de concentração ***EDUCAÇÃO***.

O PPGMPE é direcionado à formação de profissionais da Educação em efetivo exercício profissional na Educação Básica e no Ensino Superior, adotando como objetivo geral promover a formação continuada desses profissionais, fundamentada em princípios teórico-metodológicos que valorizem a experiência profissional e a articulação entre teoria e prática.

Para tanto, delineia como objetivos específicos: a) promover a articulação entre a pesquisa e a prática escolar, de modo a contribuir para o enfrentamento das demandas educacionais atuais; b) estimular a proposição de estratégias de gestão educacional e de intervenção pedagógica que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; c) fomentar práticas inclusivas que privilegiem a diversidade nos processos educacionais.

A indicação de criação de um Programa de tal natureza era uma demanda acenada nos diversos Fóruns realizadas pelo Centro de Educação da Ufes e por coletivos de professores. As discussões produzidas no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo para a Elaboração do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes impulsionaram o Centro de Educação a articular ações para a criação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, considerando estudos que apontavam para demandas de formação de profissionais em efetivo exercício na Educação Básica e Ensino Superior, em nível de Mestrado, no contexto do Estado do Espírito Santo.

Após discussões com vários pesquisadores da área, a análise do Plano Nacional de Educação, os diálogos com a Secretaria de Estado da Educação (para o levantamento de demandas), foi constituído um grupo de trabalho e se encarregou pela elaboração da proposta de Mestrado Profissional em Educação. Assim que finalizada a elaboração do projeto e submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2017, o curso foi aprovado, iniciando as atividades formativas do Mestrado no mesmo ano.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes já

se encontra em sua quarta turma, envolvendo 131 profissionais da Educação no Curso de Mestrado, colaborando com a expansão da pós-graduação no Estado do Espírito Santo e estados circunvizinhos, sendo o corpo docente constituido por 28 professores que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação, comprometendo-se com a formação de profissionais da Educação e de conhecimentos na área.

Assim, mediante a necessidade de fortalecimento e ampliação das atividades realizadas pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissioal em Educação, considerando, inclusive, o alcance dos resultados previstos pela avaliação quadrienal da Capes, os processos de autoavaliação se colocam como a possibilidade de o programa se auto-conhecer, avaliar-se e traçar metas/ações para fortalecimento de ações constituídas e o enfrentamento de desafios.

Quando a autoavaliação é reconhecida no processo de gestão dos programas de pós-graduação, um conjunto de políticas passam a ser implementadas, considerando indicadores de qualidade, permitindo que todos se envolvam no alcance desse objetivo. Cada momento de avaliação deve envolver toda a comunidade acadêmica, pois a avaliação participativa leva em consideração a singularidade de opiniões como possibilidade de desenvolvimer 6 crescimento qualificado de todos os envolvidos (PEIXOTO, 2009).

2 A AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMPE/CE/UFES

Com a criação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, várias discussões foram constituídas com profissionais-pesquisadores em atuação em outros programas de pós-graduação de mestrados profissionais para aprofundamento acerca dos pressupostos da autoavaliação. Em 2017, contou com as contribuições da Profa. Dra. Tânia Maria Hetkowski, da Universidade Estadual da Bahia; em 2018, da Profa. Dra. Emília Vieira Peixoto, da Universidade Estadual de Ilhéus e, em 2019, da Profa. Dra. Profa. Dra. Marli Eliza Dalmazo Afonso André (PUC/SP). Além disso, com a consultoria do Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela de Oliveira (USP) que acompanha as políticas da pós-graduação em Educação da PRPPG/Ufes e dos dois programas em Educação vinculados (PPGE e PPGMPE).

As políticas de autoavaliação se encontram alinhadas ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, que objetiva levantar elementos de diagnóstico das condições atuais dos programas de pós-graduação e de seus contextos na área de conhecimento da CAPES e, consequentemente, apresentar as estratégias e metas a serem

adotadas/estabelecidas para melhoria de conceito dos programas, incluindo ações de curto, médio e longo prazo.

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes iniciou o processo de autoavaliação por meio das seguintes ações: a) encontros com pesquisadores de outros programas de pós-graduação para aprofundamento sobre os pressupostos da autoavaliação; b) participação nas reuniões da PRPPG/UFES; c) constituição de uma comissão composta por professores, técnico-administrativo e alunos do programa; d) criação de instrumentos/canais de autoavaliação; e) aplicação dos instrumentos; f) categorização e socialização dos dados; g) elaboração do Planejamento Estratégico.

Para a comunidade acadêmica do programa, as políticas de autoavaliação são comppreendidas como ferramentas de diagnóstico para subvencionar a gestão acadêmica e administrativa, consequentemente, a implementação de políticas para o crescimento do Curso de Mestrado. Assim, reconhece-se que à autoavaliação é necessário o envolvimento e a participação da comunidade acadêmica e científica, tendo como horizonte a busca por significados sobre as seguintes questões: a importância social e a relevância do conhecimento, considerando as necessidades nacionais, ambientais, desenvolvimento sustentável, inclusão social, dentre outros (DIAS SOBRINHO, 2003).

Com o Programa de Melhoria da Pós-Graduação da UFES (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes, a autoavaliação institucional também foi reafirmada como prioridade institucional, sendo que, em 2018, as políticas de autoavaliação foram revisadas, incluindo a participação de um consultor externo. Assim, desde esse período, são realizadas reuniões entre a consultoria e a PRPPG e os programas de pós-graduação visando ao delineamento de metas de curto, médio e longo prazo, tendo como premissa as avaliações quadrienais e a elaboração do Planejamento Estratégico, a partir dos dados da autoavaliação.

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão de Autoavaliação e alinhada às avaliações externas da Capes e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações do PPGMPE, no sentido de

identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução das ações propostas, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria dos indicadores de qualidade do Programa.

O processo avaliativo possui um caráter formativo e emancipatório, pois à medida em que ele ocorre, o PPGMPE adquire conhecimentos sobre si e fortalece uma visão contextualizada a respeito das atividades acadêmicas e administrativas. O processo de avaliação, em especial a autoavaliação, busca diagnosticar integralmente a realidade da instituição, identificando a coerência entre a missão, os objetivos, o currículo, projetos de pesquisa, corpo docente, estrutura física, diretrizes institucionais estabelecidas, trabalhos realizados pelos estudantes, produções acadêmicas, dentre outras, visando à melhoria da qualidade da educação, por meio da participação da comunidade universitária, de forma contínua (SILVA; GOMES, 2011).

A autoavaliação dos programas de pós-graduação não se reduz à atribuição de notas ou conceitos aos diferentes cursos, infraestrutura e produções, e muito menos à definição de um diagnóstico revelado por um número. Um programa de pós-graduação desenvolve suas atividades norteado pela filosofia educacional exposta em sua missão, que resulta de um amplo processo de estudos e reflexões, assumindo, a universidade, como uma instituição complexa e plural. Segundo Lehfeld, et. al (2010), cada professor, estudante e técnicos administrativos se encontram impregnados por uma história de vida, uma dada formação intelectual e cultural, que o tornam fonte potencial de significados atribuíveis aos mais diversos parâmetros que possam ser avaliados. Além disso, os processos de ação e reflexão não se limitam a 9 física, mas vinculam-se e refletem ao entorno social.

A abrangência dos objetivos propostos pela autoavaliação no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes requer o desenvolvimento de ações que integre os benefícios das informações na elaboração do Planejamento Estratégico, garantindo a otimização dos resultados obtidos em políticas publicas educacionais voltadas ao fortalecimento do Curso. Deste modo, a autoavaliação, em seu sentido amplo, deve ser assumida como instrumento de compreensão, análise, reflexão e debate em torno dos indicadores de qualidade, possibilitando, ao programa, tomar decisões que suscitem o seu crescimento e aprimoramento.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Avaliar as políticas de gestão acadêmica e administrativa desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidadce Federal do Espírito Santo, tendo em vista o fortalecimento da formação de profissionais da Educação Básica em Ensino Superior, em nível de Mestrado, e o alcance dos indicadores de qualidade adotados a partir das dimensões da avaliação da Capes que subsidiam os realinhamentos necessários para a constituição de um Planejamento Estratégico comprometido com a elevação do conceito do Programa.

3. 2 Específicos:

- Analisar ações implementadas que potencializam a formação dos mestrandos e o desempenho do programa no processo de avaliação pela Capes.
- Identificar fatores que interferem na qualidade do desenvolvimento e dos resultados das ações do programa, constituindo um sistema de informações para o acompanhamento das ações acadêmicas desenvolvidas no PPGMPE;
- Envolver todos os segmentos que constituem o programa nas etapas da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico, elaborado a partir do diagnóstico da autoavaliação;
- Analisar ações de gestão administrativa e acadêmica desenvolvida a partir do Planejamento Estratégico do PPGMPE;
- Elaborar relatório de autoavaliação para subsidiar os realinhamentos do plano de gestão do programa
- Monitorar o processo de autoavaliação desenvolvido no programa, observação o uso dos resultados apontados nos relatórios na elaboração e execução do plano de gestão acadêmico e administrativo.

4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A abordagem metodológica adotada pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes para a constituição das políticas de autoavaliação é “quanti-qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 2003; LÜDKE; ANDRÉ, 1986; TURATO, 2003). Essa metodologia prioriza a avaliação de processos e não a avaliação de produtos ou somente resultados” (LEHFELD, et al., 2010, p. 183). Em consonância com o paradigma qualitativo, os

dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidad e da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Nesse sentido, a Comissão de Autoavaliação busca, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multidimensional, valorizando o ensino e aprendizagem, a infraestrutura, o corpo docente e discente, o currículo, os projetos de pesquisa em andamento, as atividades de extensão, as políticas de internacionalização, a produção de conhecimentos, a inovação, transferência de conhecimento e o impacto e a relevância do Curso de Mestrado profissional nas atividades profissionais e formativas dos mestrandos e na sociedade.

A partir de vários instrumentos de coleta, os dados são descritos, categorizados, debatidos em reuniões colegiadas e utilizados para o fomento de políticas públicas, tendo como horizonte a elevação do Conceito do Programa nas avaliações da Capes. Assim, o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes constitui estratégias para realização da autoavaliação, objetivando desenvolvê-las e consolidá-las em observância às diretrizes da Capes, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do próprio Programa, respei 11 processos democráticos para que todos venham participar dos processos de avalia¸ meio da rede avaliativa constituída, compõem-se um banco de dados que apontam o fomento de ações/políticas direcionadas à elevação dos indicadores de qualidade.

Para a constituição das políticas de autoavaliação, foram adotados os seguintes compromissos:

a) Constituição da Comissão de Autoavaliação (CA), tendo autonomia e condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiará a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica;

b) Compromisso da administração superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Direção do Centro de Educação, Chefes de Departamentos e Coordenador do Programa) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;

c) Envolvimento da comunidade acadêmica do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes no processo avaliativo e alcance dos objetivos propostos a partir da autoavaliação e consequentemente da qualidade do Programa.

As políticas de autoavaliação se constituem como possibilidades formativas para todos os

envolvidos no programa, impactando no aperfeiçoamento do Curso e dos membros da comunidade acadêmica, pois convoca a todos os envolvidos a se colocarem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional. No contexto do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes essa política ocorrerá por meio das seguintes etapas:

1ª Etapa: Constituição da Comissão de Autoavaliação

A comissão é composta pela coordenação geral e coordenação adjunta, representante de professores das duas linhas de pesquisa, do corpo discente e de técnicos-administrativos.

2ª Etapa: Elaboração da Política de Autoavaliação e dos intrumentos de coleta

a) reuniões dos membros da Comissão - para estudo, discussão e elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de levantamento de dados e informações.
b) submeter ao colegiado do Programa os instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada edição.
c) estabelecer roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o plano de gestão do ano seguinte.

3ª Etapa: Realização da Autoavaliação

Realização do processo de coleta das informações, envolvendo egressos, estudantes e profesores do programa. A partir da realização da autoavaliação, o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes passa a ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado, anualmente, com os dados e informações dos relatórios que darão suporte à elaboração do Planejamento Estratégico, com vista à elevação dos indicadores de qualidade do Programa.

4ª Etapa: Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas

Os dados que demandam transcrição passarão pelo procedimento. Todos os dados serão sistematizados em categorias, sendo apresentados por meio da elaboração de relatórios que podem ser apresentados em gráficos, tabelas e relatórios descritivos. A análise apontará a reflexão sobre as políticas implementadas e aquelas que demanmdam ser constituídas. O relatório deve apontar caminhos a serem tomados para aproximar o planejado com o executado. O documento final deve propor compromissos de todos os envolvidos, principalmente coordenadores, professores e estudantes, com as tomadas de decisão e implementação das ações que visem a melhoria do Programa.

5ª Etapa: divulgação dos resultados

Os relatórios serão disponibilizados na página do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes., além de serem divulgados em reuniões de colegiado e com os estudantes, documentos informativos, seminários, palestras, publicação em diferentes mídias, a fim de garantir que a transparência e a credibilidade sejam mantidas perante a sociedade.

5 MÉTODOS

As técnicas e os instrumentos de coleta de dados serão: reuniões de colegiado, reuniões com egressos e mestrandos, análise documental, observação, entrevistas individuais e em grupos, questionários e seminários. Sendo assim, não é necessário, em todas as edições, trabalhar com todos os instrumentos e técnicas, ficando a critério da Comissão de Autoavaliação a decisão de quais instrumentos e/ou técnicas serão aplicadas.

Seguem a descrição das técnicas e instrumentos de coleta dos dados:

a) **levantamento semestral da produção docente e discente/egressos:** por meio da consulta aos currículos lattes, serão constituidos levantamentos/tabelas da produção intelectual, servindo para acompanhando e orientação sobre o alcance das metas exigidas pela Capes nas avaliações quadrienais. No caso dos professores, baliza o processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento.

b) **análise documental**: serão analisados documentos institucionais e nacionais, levando consideração os indicadores definidos para cada item estabelecido pela Capes, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Programa;

c) **observação:** as observações serão realizadas no que estiverem relacionadas como o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes. Os modelos do roteiro de observação serão definidos pela Comissão de Autoavaliação;

d) **entrevistas semiestruturadas individuais em grupos**: as entrevistas serão realizadas com os professores, coordenador, egressos, estudantes, e técnicos administrativos;

e) **aplicação de questionários**: a coleta de dados e informações pode ser com estudantes, professores, coordenadores e técnico-administrativos. As questões devem contemplar os itens estabelecidos pela Capes, PRPPG e PPGMPE;

f) **seminário**: constituição de Seminários de Pesquisa e de Autoavaliação anuais, podendo ser

utilizados para coleta de dados, bem como para a socialização dos resultados da autoavaliação e discussão do Planejamento Estratégico.

6 CRONOGRAMA

Nº	Atividade	Período
01	Encaminhar o projeto ao colegiado do Programa	16/10/2019
02	Divulgação do período de autoavaliação **a) Aplicação de Questionários** b) **Seminário de Autoavaliação**	a) 16/10/19 a 30/10/19 b) 01/06/2020 a 16/06/2020
03	Mobilização da comunidade acadêmica participar da autoavaliação **a) Aplicação de Questionários** b) **Seminário de Autoavaliação**	c) 16/10/19 a 30/10/19 d) 01/06/2020 a 16/06/2020
04	Realização da autoavaliação **a) Aplicação de Questionários** b) **Seminário de Autoavaliação**	a) 30/10/2019 b) Turma 02: 17/06/2020 Turma 01: 20/06/2020 Turma 03: 21/07/2020
05	Definição do formato do relatório para divulgação dos resultados	01/07/2020 a 31/08/2020
06	Organização e discussão dos dados coletas	01/07/2020 a 31/08/2020
07	Elaboração do relatório	01/07/2020 a 02/11/2020
08	Encaminhar ao colegiado do Programa	11/11/2020

7 RECURSOS

Para a realização das atividades de autoavaliação, serão necessários o envolvimento de recursos humanos e materiais. Os recursos humanos se constituem pela Comissão de Autoavaliação responsável pela organização do processo: coordenação geral e coordenação adjunta, representante de professores das duas linhas de pesquisa, do corpo discente e de técnicos-administrativos, além de alunos e professores que participarão na constituição da produção dos dados.

Os recusos materiais são todos os equipamentos disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação que envolve computadores, internet, formulários diversos, dentre outros, visando o planejamento e a execução dos momentos de autoavaliação e a categorização/socialização dos dados para a elaboração do Planejamento Estratégtico.

8 EQUIPE E RESPONSABILIDADES:

- **Equipe de Planejamento das estratégias de autoavaliação:**

Constituição dos instrumentos necessários aos processos de autoavaliação, a partir das decisões tomadas em reunioões de planejamento.

- **Equipe de sensibilização e mediação dos momentos de autoavaliação:**

Ampla divulgação dos momentos de autoavaliação entre a comunidade acadêmica e mediação do processo, a partir dos instrumentos selecionados nos momentos de planejamento.

- **Equipe de categorização dos dados e elaboração do relatório:**

A partir dos dados coletados nos momentos de autoavaliação, organizar e categorizar os dados e elaborar os relatórios.

- **Equipe de Socialização dos dados:**

Socialização dos relatórios na páfina do programa, nas reuniões colegiadas e de estudantes, documentos informativos, seminários, palestras e publicação em diferentes mídias.

9 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os relatórios do processo de autoavaliação serão utilizados pela cooordenação geral e adjunta, as coordenações de linha de pesquisa, o colegiado e os estudantes para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes. Os resultados devem subsidiar a implementação de políticas necessárias para o fortalecimento da formação dos mestrandos e, consequentemente, e elevação do programa nas avaliações quadrienais da Capes.

Com as políticas de autoavaliação, espera-se como resultados:

a) Compor de um banco de dados a subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa;

b) contemplar a ações estabelecidas no Programa de Melhoria da Pós-Graduação da UFES (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes, bem como diretrizes das avaliações quadrienais da Capes e do Regimento Interno do Programa;

c) constituir, gradativamente, diagnósticos do Programa, buscando destacar os avanços

alcançados e os desafios a serem enfrentados, evidenciando, ações alcançadas em relação ao Planejamento Estratégico;

d) contribuir com o fortalecimento institucional do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes, bem como a elevação de seu conceito junto Capes, além de levar à compreensão das potencialidades e fragilidades existentes;

e) fortalecer a cultura institucional de autoavaliação como processo de gestão acadêmica e administrativa;

10 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O monitoramento dos resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Ufes levará em consideração o alcance das metas traçadas no Planejamento Estratégico, entendido como o conjunto de ações articuladas, sistemáticas e formalizadas que visam à produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão do programa, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para elevar o conceito.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Grupo de Trabalho:** ficha de avaliação. Brasília, 2019.

DIAS SOBRINHO, José. RISTOFF, Dilvo I. **Avaliação e Compromisso Público:** a Educação Superior em Debate. Florianópolis: Insular, 2003.

LEHFELD, Neide Aparecida de Sousa et. al. Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. **Revista Avaliação,** Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1 177-194, mar.2010.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. A Avaliação Institucional nas Universidades Federais e as Comissões Próprias de Avaliação, **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, mar. 2009.

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

FORMULÁRIO APLICADO AOS MESTRANDOS PELO GOOGLE DOCS

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Cor/Raça/Etnia: ( ) Preta ( ) Parda ( ) Branca ( ) Amarela ( ) Indígena

Município que reside: _____

Município que trabalha: _____

Rede de ensino que trabalha: ( ) Particular ( ) Municipal ( ) Estadual ( ) Federal

Motivo que te levou a realizar o curso de Mestrado Prossional em Educação.

_____

Renda Familiar

( ) Até salário mínimo (R$ 954,00)

( ) de 01 a 02 salários mínimos (de R$ 955,00 a R$ 1.908,00)

( ) de 02 a 03 salários mínimos (de R$ 1.909,00 a R$ 2.865,00)

( ) de 03 a 04 salários mínimos (de R$ 2.866,00 a R$ 3.816,00)

( ) de 04 a 06 salários mínimos (de R$ 3.817,00 a R$ 5.724,00)

( ) de 06 a 08 salários mínimos (de R$ 5.725,00 a R$ 7.632,00)

( ) de 08 a 10 salários mínimos (de R$ 7.633,00 a R$ 9.540,00)

( ) acima de 10 salários mínimos (acima de R$ 9.541,00)

( ) Não sabe R

Qual a importância da sua renda no orçamento de sua família?

( ) renda principal

( ) renda complementar

( ) nenhuma importância

( ) só usada quando necessário em despesas extras

( ) Não sabe

Número de pessoas da família que vivem da renda mensal familiar

( ) 01 pessoa

( ) 02 pessoas

( ) 03 pessoas

( ) 04 pessoas

( ) 06 pessoas

( ) 07 pessoas

( ) 08 pessoas

( ) Não sabe

Ano de ingresso no PPGMPE: _____

Ano de conclusão: _____

Linha de Pesquisa: _____

Orientador (a): _____

Formação Escolar:

( ) todo em escola pública

( ) todo em escola privada

( ) maior parte em escola pública

( ) maior parte em escola privada

Ensino Médio:

( ) todo em escola pública

( ) todo em escola privada

( ) maior parte em escola pública

( ) maior parte em escola privada

Graduação: (se tiver mais de um curso de graduação indicar todos): _____

Graduação em instituição:

( ) Pública

( ) Privada

Nome da instituição: _____

Modalidade de estudo da Graduação:

( ) Presencial

( ) EAD

( ) semi-presencial

Realizou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

( ) Sim

( ) Não

Título do TCC: _____

Pós-Graduação (Especialização) (se tiver mais de um curso de especialização indicar todos).

Especialização em: _____

Carga horária: _____

Pós-Graduação:

( ) Público

( ) Privado

Instituição: _____

Modalidade de estudo da Pós-Graduação:

( ) Presencial

( ) EAD

( ) Semi-presencial

Título da Dissertação/produto: _____

Instrução do Pai:

( ) não alfabetizado

( ) alfabetizado

( ) ensino fundamental incompleto

( ) ensino fundamental completo

( ) ensino médio incompleto

( ) ensino médio completo

( ) ensino superior incompleto

( ) ensino superior completo

( ) especialização

( ) mestrado

( ) doutorado

Instrução da Mãe:

( ) não alfabetizado

( ) alfabetizado
( ) ensino fundamental incompleto
( ) ensino fundamental completo
( ) ensino médio incompleto
( ) ensino médio completo
( ) ensino superior incompleto
( ) ensino superior completo
( ) especialização
( ) mestrado
( ) doutorado

Profissão do Pai: _____
Profissão da Mãe: _____

Em sua família existem outras pessoas que zeram ou concluíram o ensino superior?
( ) sim
( ) não

Indique o grau de parentesco: _____

O curso do Mestrado no PPGMPE/UFES foi realizado:
( ) licença total do município/Estado
( ) licença parcial do município/Estado
( ) não teve licença

Qual a função que você desenvolvia antes de ingressar no mestrado? _____

Após a conclusão do mestrado continua desenvolvendo a mesma função? Se não, qual função desenvolve atualmente? _____

Quais os motivos para a mudança de função? _____

No seu entendimento, houve relações substanciais entre o curso e as atividades desempenhadas no seu trabalho ou prática pedagógica? Por quê? _____

Como você avalia as contribuições dos estudos de mestrado para a sua atividade prossional? _____

O curso supriu as necessidades prossionais, tais como: conceituais, práticas e pedagógicas? Por quê? _____

Após a conclusão do mestrado você participou de eventos acadêmicos?

( ) sim

( ) não

Se sim, quais e em que modalidade? (Por ex: apresentação de trabalhos, ouvinte, palestrante, membro de mesa redonda). Por favor, liste eventos, trabalhos apresentados (ano): _____

Após a conclusão do mestrado você participou de atividades acadêmicas?

( ) sim

( ) não

Se sim, explique qual/is? (Por ex: banca de TCC graduação, orientação TCC graduação, palestras, ocinas, parecer de artigo, parecer artigo para evento, organização de evento, etc.). Por favor, liste a/as atividade/s e o (ano). _____

Após a conclusão do mestrado você publicou sua dissertação?

( ) sim

( ) não

Se sim, informe revista/periódico/livro. (Por ex: publicação de toda dissertação em livro, partes da dissertação em revista/periódico/livro). Por favor, liste a/as publicação/ções e o ano. _____

O “produto nal” da sua pesquisa, apresentado em sua dissertação, foi citado ou posto em prática pela instituição que trabalha ou em outra instituição ou de outra forma?

( ) sim

( ) não

Se sim, Explique em que condição e o ano. _____

Qual(is) a(as) diculdades/facilidades encontradas durante a realização do seu curso de Mestrado. _____

Que sugestões você aponta para melhoria do processo formativo vivido no PPGMPE/UFES. _____

Espaço destinado a considerações e/ou informações que você ainda tenha para contribuir com este Questionário. _____

APÊNDICE II

SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em virtude da Pandemia da Covid-19, os Seminários foram realizados remotamente e para maior interação com os envolvidos, optou-se pela realização de Seminários por turma, garantindo maior possibilidade de participação e diálogo.

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação

CONVITE

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação convida a Turma 01 - Pirilampos (2017/2) - para participar do SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMPE a ser realizado em 20/07/2020, às 18 horas, de modo remoto.

Link para acesso: https://meet.google.com/awy-rxhk-gvy

Comissão responsável pela Turma 01
Profa. Dra. Andressa Mafezoni Caetano
Prof. Dr. Eduardo Augusto Moscon Oliveira
Mestranda Denise Pinheiro Quadros
Mestranda Deborah Gomes Moura

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação

CONVITE

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação convida a Turma 02 - Resistência (2018/2) - para participar do SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMPE a ser realizado em 17/07/2020, às 16 horas, de modo remoto.

Link para acesso: https://meet.google.com/acs-vizi-jkm

Comissão responsável pela Turma 02
Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia
Profa. Dra. Patrícia Silveira da Silva Trazzi
Mestranda Shellen de Lima Matiazzi
Mestrando Marcelo Dobrovoski

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação

CONVITE

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação convida a Turma 03 – Paulo Freire (2019/1) - para participar do SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMPE a ser realizado em 21/07/2020, às 18 horas, de modo remoto.
Link para acesso: https://meet.google.com/efz-xpdc-wbi

Comissão responsável pela Turma 03
Profa. Dra. Débora Cristina de Araujo
Profa. Dra. Dulcinéa Campos Silva
Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva
Mestrando Angelo da Conceição Demuner
Mestrando Rafael Carlos Queiroz

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação

SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Junho/Julho de 2020

EIXOS DE DISCUSSÕES

1. **Secretaria e Infraestrutura** (coordenação, atendimentos, organização dos documentos, infraestrutura para realização do Mestrado)

2. **Corpo Docente:** atividades didático-pedagógicas e orientações.

3. **Currículo:** disciplinas, dias das aulas, envolvimento dos alunos nos projetos de pesquisa, extensão, núcleos e laboratórios.

4. **Discentes:** impactos do mestrado na formação dos mestrandos e na vida profissional

5. **Impactos da dissertação e produtos nos contextos em que atuam**

APÊNDICE III

AUTOAVALIAÇÃO ENVOLVENDO OS PROFESSORES DO PPGMPE

(Realizado em Reuniões Colegiadas)

Eixos de discussões:

a) Coordenação e Secretaria
b) Corpo Docente e Discente.
c) Acompanhamento aos Egressos.
d) Processos de seleção e transparência do Programa.
e) Infraestrutura.
f) Curriculo do Curso.
g) Financiamento (recursos dos processos de seleção e Editais de Agências de Fomento).
h) Produção acadêmica (com destaque para a produção coletiva entre orientadores e mestrandos – orientação e acompanhamento).
i) Projetos de pesquisa e de extensão articulados aos princípios dos Mestrados/Doutorados Profissionais.
j) Processos de Orientação aos mestrandos para elaboração das dissertações/produtos educacionais.
k) Inserção Social.
l) Parcerias com outras instituições.
m) Internacionalização
n) Bolsas de Estudos a partir dos editais das agências de fomento.
o) Acompanhamento dos processos de qualificação e defesa das dissertações/produtos educacionais.
p) Diálogos com as Secretarias de Educação para concessão de licenças e flexibilização dos horários de trabalho para os mestrandos realizarem suas atividades formativas.
q) Interação do Programa com os Cursos de Graduação da Ufes.

APENDICE IV - SÍNTESE DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO TURMA 01 – PIRILAMPOS

A análise do questionário aplicado aos mestrandos visando ao processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação traz a seguinte sistematização:

CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Na época da aplicação do questionário, ano de 2019, participaram os egressos da Turma 01 do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, considerando ser a primeira turma com defesa de dissertações/produtos educacionais no âmbito do Curso.

A turma é constituída por 21 egressos, respondendo aos questionários 18 sujeitos. A formação inicial dos respondentes se realiza por meio de: a) 17 com cursos de licenciatura; b) 01 com graduação no bacharelado. Exercem as seguintes atividades profissionais: a) professores de Educação Infantil; b) professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; c) professores do Fundamental II e Ensino Médio; d) pedagogos; e) membros de Conselhos de Educação; f) técnicos de Secretarias de Educação; h) técnico-administrativo na área da Educação. Com o Mestrado, ocorreu a aprovação em concursos públicos e ocupação de função de gestão nos contextos das Secretarias de Educação para muitos egressos.

Os egressos já acumulavam curso de especialização latu sensu, em sua maioria, realizados em instituições privadas de ensino, com defesa de monografia. Eles residem/atuam profissionalmente em diferentes municípios capixabas a saber: a) Vitória; b) Vila Velha; c) Cariacica; d) Serra; d) Iconha; e) Governador Lindenberg; f) Pancas; g) Anchieta; h) Guarapari; i) São Gabriel da Palha. No que se refere à rede de ensino de atuação dos egressos: 62,5% na municipal e 31,3% na estadual. Com relação à renda familiar, a maioria apresenta rendimentos entre 4 a 6 salários mínimos, impactando, substancialmente na manutenção de suas famílias. As famílias dos respondentes se constituem na seguinte proporção sequencial: a) 02 pessoas; b) 03 pessoas; c) 04 pessoas. A maioria realizou a Educação Básica em escolas públicas e, no que se refere à graduação, tivemos os seguintes dados: a) 50% na rede pública e 50% na rede privada, no entanto 94% por meio de cursos presenciais.

Com relação à idade dos egressos, temos a variante de 26 a 47 anos. Há predominância do gênero feminino (72,2%) em relação ao masculino (27,8%). Sobre a etinia, 61,1% se autodeclararam brancos e 38,9% como pretos/pardos. No que se refere à formação acadêmica dos progenitores, tivemos as seguintes informações em relação aos pais: a) 27,8% com ensino fundamental incompleto; b) 22,2 não alfabetizados; c) 16,7% com Ensino Médio; d) 11,1% com formação nos anos iniciais do Ensino Fundamental; e) 11,1% com o Ensino Fundamental completo. Já sobre as mães dos egressos: a) 27,8% com ensino fundamental incompleto; b) 11,1 não alfabetizados; c) 22,2% com Ensino Médio; d) 22,2% com o Ensino Fundamental completo.

Os pais/mães exercem as seguintes atividades profissionais: a) aposentados; b) lavradores; costureira, do lar, trabalhadores informais, comerciantes, funcionários públicos. Com relação aos entes familiares com formação superior: a) 83,3% possuem; b) 16,7% não possuem. Para a realização do Curso de Mestrado: a) 70,6% não gozaram de licenças de seus locais de trabalho; b) 17,6% com licença parcial; c) 11,8% com licença total.

MOTIVOS QUE IMPULSIONARAM A REALIZAR O CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO NA UFES

- *Qualificação profissional e maiores oportunidades*
- *Possibilidade de proposição aprofundada de diretrizes que possam minimizar problemas de evasão/permanência detectados junto aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo.*
- *Realização pessoal e necessidade de aprimorar os meus conhecimentos para contribuir no meu setor de trabalho e, consequentemente, crescimento profissional.*
- *Qualificação profissional*
- *Sempre tive o sonho de estudar em uma universidade federal e de aperfeiçoar o meu trabalho como docente. Melhorar meu desempenho profissional e meus rendimentos.*
- *Ampliar os conhecimentos sobre formação de professores, aproximar universidade e escola e aumento de salário.*
- *Formação profissional, qualificação das minhas práticas e valorização profissional*
- *Conhecimento, valorização financeira e profissional.*
- *Potencializar minha atuação da educação básica na produção de conhecimentos e construção de políticas públicas no campo do currículo e da formação de professores*
- *Aperfeiçoamento profissional e melhoramento do salário*
- *Melhorar minha qualificação e atuação profissional Pesquisa, conhecimento e qualificação profissional.*
- *Um sonho, conhecimento e valorização profissional.*
- *Aprimoramento pessoal, acadêmico e profissional.*
- *Estudar mais meu campo de atuação. Expandir conhecimentos. Progressão de carreira e salarial.*
- *Aprofundamento das questões que envolvem a educação em uma perspectiva de estreitamento entre teoria e prática, que o Mestrado Profissional proporciona.*
- *Aprofundamento teórico-prático e crescimento profissional.*

RELAÇÃO DO MESTRADO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSSIONAL

- **Impactos do Currículo do Curso no processo formativo e elaboração da dissertação/produto educacional**

Sim, a qualificação profissional com o curso de mestrado é aplicada tanto teórico quanto prática no trabalho pedagógico, ampliando as possibilidades de atuação.

Sim, pois atuo diretamente com a vida acadêmica dos estudantes.

Sem dúvidas, pois todo o conteúdo trabalhado nas disciplinas e na construção do texto e do produto da dissertação, além das discussões e leituras propostas abordaram assuntos que nos auxiliaram a (re)pensar na educação, contribuindo, significativamente para o nosso processo de desenvolvimento pessoal e profissional, o que reflete em nossa atuação.

Sim. Meu objeto de pesquisa foram os conselhos escolares de cariacica. Tal objeto me proporcionou aprofundamento teórico-prático acerca dessas questões, fato que me possibilitou grande conhecimento.

Com certeza! O mestrado me mostrou possibilidades de aperfeiçoamento no meu trabalho e acima de tudo, crescimento como ser humano.

Sim, as disciplinas e pesquisa realizada, tiveram relação, pois as temáticas abordadas eram pertinentes a prática pedagógica, e quando se distanciavam, buscávamos fizer o elo necessário, por meio do diálogo com o grupo, para que pudesse contribuir de alguma forma.

Sim, pois as disciplinas do mestrado envolveram aspectos que nos deparamos cotidianamente no contexto escolar, como, por exemplo, políticas públicas na área da educação, bncc, dentre outras.

Sim. Desconforto com estar sendo o único da rede municipal de ensino cursando o mestrado. E o questionamento técnico de posições e práticas que não correspondiam aos conhecimentos sobre a educação que passei a ter acesso com a formação, ou seja, realização de práticas que feriam direitos, para atendimento político partidário.

Total. Elas andam juntas, mas no cotidiano não paramos para observar pois não estamos na academia.

Sim. O curso contribuiu de modo significativo na produção de conhecimentos no campo de políticas públicas para a educação básica, sobretudo neste tempo em que atravessamos expressos retrocessos e ataques a escola pública e a docência.

Sim, pude respaldar teoricamente e metodologicamente minhas práticas pedagógicas

Sim. Minha pesquisa está intimamente relacionada ao meu lócus de atuação e contribuiu muito para a minha qualificação profissional.

Sim, trabalhando com inclusão da diversidade.

Houve relações, pois ambas tratam diretamente da Educação.

Sim, as leituras e orientações descortinaram elementos até então para mim invisíveis.

Sim. O curso possibilitou expandir meus conhecimentos pedagógicos-curriculares, podendo contribuir mais nas discussões escolares acerca de diversos temas que atravessam o cotidiano.

Sim. As reflexões proporcionadas tinham relação direta com a minha prática, possibilitando a problematização de minha atuação, principalmente, na linha de pesquisa a qual estava vinculada, que articulava as discussões da docência e dos processos educativos com minhas vivências enquanto pedagoga.

- **Contribuições dos estudos de mestrado para a sua atividade profissional**

Excelentes!

Avalio a pesquisa como uma experiência riquíssima, pois pude compreender de forma aprofundada as concepções da Educação do Campo e as especificidades dos estudantes da Licenciatura em Educação do Campo, bem como seus desafios para permanecerem no Ensino Superior.

O contato com as leituras propostas, as disciplinas, as aulas e com o próprio grupo da turma, além das orientações individuais me oportunizaram contato com leituras e discussões que outrora não teria acesso se não fosse a oportunidade de ocupação desse espaço. Isso me moveu enquanto profissional a buscar sempre o melhor para meus professores e alunos, pois uma educação de qualidade é direito de todos em toda e qualquer instituição.

Avalio como extremamente positivas, pois o conhecimento que foi construído nesse processo me permitiu grandes reflexões que serão utilizadas por toda a minha vida profissional daqui por diante.

De grande importância.

Os estudos realizados serão de fundamental importância para a minha atividade profissional, principalmente no tocante a pesquisa realizada por ser uma temática (alfabetização) que tanto necessita de estudo, processos formativos, desenvolvimento de pesquisas, investimentos...

Muito importante.

Totalmente relevante e de formação de um olhar crítico sobre a realidade educacional e sobre as práticas pedagógicas.

Muito boa. Hoje enxergo o quanto a literatura caminha com a prática.

As contribuições são extremamente relevantes para minha formação acadêmica e profissional.

Satisfatório

De extrema relevância.

Muito positivas

Imensurável. Minha atuação será como professora ou pedagoga, então o mestrado veio para fundamentar minha prática e me formou enquanto pesquisadora que se reconhece incompleta e na incessante/contínua busca por conhecimentos.

Fundamentais.

Importantes, uma vez que dialogam a teoria com aquilo que acontece nas escolas.

Avalio de forma extremamente positiva e relevante, pois as discussões possibilitadas estavam diretamente relacionadas com minha atividade profissional.

Muito pertinente. Todo o processo de pesquisa esteve vinculado a questões oriundas da minha prática profissional.

- **Se o curso supriu as necessidades profissionais, tais como: conceituais, práticas e pedagógicas.**

Sim, o curso é fundamentado em teorias que se articulam com o trabalho docente, pesquisas e extensão. Sim, devido aos motivos expostos acima.

Sim, o contato com a universidade pública me (trans)formou em inúmeros aspectos, além de complementar algumas fragilidades da minha formação inicial. Hoje disponho de um arcabouço mais fundamentado para sustentar meus argumentos enquanto profissional.

Sim, pois o aprofundamento teórico-prático que é exigido no processo de mestrado contribue, sobremaneira, para suprir quaisquer que sejam as dificuldades formativas iniciais e/ou profissionais que existam.

O curso foi além das minhas expectativas. Passei a estudar conceitos e práticas que na faculdade não havia visto.

Dado o tempo restrito, sim. No entanto, seria necessário maior tempo para aprofundamento, principalmente em se tratando de mestrado profissional no qual temos que realizar dois trabalhos, a dissertação e o produto acadêmico.

Em grande parte sim, mas não totalmente, tendo em vista a diversidade dos contextos das instituições nas quais trabalho.

Práticas e pedagógicas totalmente, mas conceituais parcialmente e de auxílio às publicações científicas não.

Sim. Foi estimulante e instigante com profundidade nos conteúdos.

Nenhum curso é capaz de suprir todas as necessidades profissionais de um sujeito, no entanto entrar em relação com a pesquisa educacional na produção de conhecimentos é uma tentativa de insurgir na campo de luta pela educação pública, laica, gratuita e de gestão pública.

Sim, pude aprofundar meus conhecimentos.

Sim. Através dos aprofundamentos teóricos oportunizados pelas aulas e depois por meio da pesquisa foi oportunizada a condição necessária à melhoria da minha prática e atuação profissional, de modo que no exercício da minha função atualmente sou capaz de dialogar as matérias à luz dos teóricos.

Supriu, porque abriu oportunidades para compartilhar os conhecimentos em outros grupos em formação continuada.

Sim, porque hoje me sinto mais segura em minha postura profissional, em minhas falas, em minha atuação, pois adquiri uma base sólida que orienta minhas práticas.

Sim, minhas perspectivas em relação às minhas práticas passaram a ser outras.

Sim, acima do esperado.

Sim. O caráter do Curso e o modo como foi organizado possibilitou o aprofundamento teórico e conceitual, bem como, evidenciou a relação intrínseca entre teoria e prática, fortalecendo essa relação em minha prática.

Sim.

- **Dificuldades/facilidades encontradas durante a realização do seu curso de Mestrado**

Dificuldades em conciliar o curso, aulas e eventos com o trabalho, vida profissional. E facilidades encontradas por meio da bolsa de estudos adquirida.

A maior dificuldade foi conciliar o trabalho com as disciplinas, pois, sendo este um Mestrado profissional em que devemos estar em exercício das funções, foi muito complicado cursar aulas ministradas durante dois turnos consecutivos (manhã e tarde) em dois dias da semanal. Como facilidade tive o amparo de resolução da Ufes que me concedeu afastamento parcial, motivo este que me permitiu finalizar a pós-graduação sem maiores intercorrências.

A maior dificuldade foi não ter tido licença durante todo o período das disciplinas (trabalhava em um regime de 40 horas semanais) e o deslocamento (residia em Barra de São Francisco e a distância é de 250 km da universidade).

A falta de uma licença para dedicação exclusiva aos estudos tornou-se grande problema, pois é extremamente complicado realizar um estudo com tamanha necessidade de aprofundamento e continuar trabalhando em duas redes diferentes. Apesar de ser um pré-requisito para ingressar no mestrado profissional, trabalhar e se dedicar em um curso de pós-graduação sem licença é algo extremamente penoso.

Minha maior dificuldade no início foi conseguir alterar o meu horário de trabalho para que pudesse estar na UFES nos dias de aula e também as horas de viagem.

Conseguir licença para realização do curso, pois trabalhar e desenvolver a pesquisa juntos é muito complicado.

Conciliar as aulas e os momentos de estudo com 50 horas de trabalho por semana.

Deslocamento, não ter conseguido licença para estudar e ausência de bolsa de estudo, em razão do baixo salário recebido de meus vencimentos como professor.

Falta de tempo para estudar trabalhando e o volume de leituras e produções.

A maior dificuldade foi administrar o pouco tempo para a produção dos dados da pesquisa e da escrita da dissertação. Se o tempo do mestrado fosse maior, o trabalho poderia ser realizado com maior excelência.

Exposição no ano de 2018.

Dificuldades em relação ao trabalho devido à não liberação e facilidades por parte da universidade que não mediu esforços em garantir a oferta do curso.

Pouco tempo disponível para estudo.

O fato de não conseguir licença foi um enorme dificultador, bem como o trajeto longo, mas não impediram a conclusão do mestrado.

O deslocamento de Guarapari a Vitória, os poucos recursos em função da condição de professor, a licença parcial que prejudicou as leituras e participação em eventos.

O fato de ter cursado o Mestrado atuando profissionalmente foi enriquecedor, na medida em que possibilitava o diálogo constante com a prática durante o processo de aprendizado, proporcionado pelo mestrado. Todavia, a carga horária extensa de trabalho dificultou em vários momentos uma disponibilidade maior para estudo e desenvolvimento da pesquisa.

Dificuldade: dias seguidos de aula geraram transtornos na escola em que atuava como professora em 2017/2.

- **Sugestões para melhoria do processo formativo vivido no PPGMPE/UFES**.

Estamos no caminho, continuar investindo no aluno/trabalhador, conceder oportunidades para permanecer na vida profissional e acadêmica.

Penso que a distribuição das disciplinas (horários e dias da semana) precisam ser revistos de forma a contemplar também as pessoas que não trabalham diretamente com a sala de aula e, sendo assim, precisam cumprir jornadas de trabalho diárias fixas (exemplo: oferta de disciplinas no turno noturno).

Não tenho nenhuma sugestão, pelo contrário. É importante destacar que fomos a primeira turma, logo, aprendemos e construímos muito conhecimento juntos. Chamo a atenção para os retornos sempre ágeis da coordenação e secretaria em todas as demandas e solicitações. Sempre fui atendida com muita presteza em todos os momentos que precisei de qualquer informação e/ou documento. Registro aqui o meu reconhecimento pelo trabalho da equipe e minha gratidão!

Estabelecer parcerias com as redes (estadual e municipais) para facilitar a concessão de licenças, ou mesmo a concessão de licenças parciais (redução de carga horária). Tal medida já tomada pelo estado, porém ainda é muito difícil o acesso.

Acredito que alunos de turmas anteriores poderiam participar de algumas aulas com as novas turmas, de forma a auxiliar os novos egressos. Além disso, poderíamos formar novos grupos de pesquisa.

Intensificar a participação nos grupos de pesquisa, pois estes ajudam na aproximação conceitual necessária para a realização da pesquisa.

Acredito que seria importante termos mais horas de estudos individuais.

Aproximação do estudante, quanto ao incentivo de publicações científicas, existência de programas de bolsas de estudos e valorizar programas de bolsas em igual medida para estudantes que estão trabalhando e não trabalho em seus critérios, ou seja, não ser apenas para quem se encontra sem emprego.

Ajustar e equilibrar disciplinas mais direcionadas para a linha e que oriente de fato todo o processo.

Ampliar do tempo para dedicação à pesquisa de campo e diminuir o número de disciplinas obrigatórias no segundo e terceiro semestre.

Sugiro que algumas disciplinas sejam ofertadas no turno noturno.

Maior diálogo com os municípios a fim de articular condições de liberação para os

trabalhadores que necessitam cursar o mestrado.

Sobre o processo de autorização da pesquisa (ética na pesquisa) precisa ser mais divulgado.

Tempo maior para a escrita da dissertação desde o início do curso. Disciplinas com menos avaliações, apresentações que tiravam tempo de escrita da dissertação.

Aulas no turno noturno a fim de facilitar o acesso a quem trabalha.

Maior atenção às dúvidas dos estudantes surgidas durante o percurso do mestrado, bem como, maior agilidade para oferecer/buscar as respostas.

Verificar junto a universidade uma forma de registro dos produtos educacionais (ISBN) dos mestrandos, de modo mais rápido e barato, uma vez que o produto é condição de todas as dissertações do mestrado profissional.

Considerando as condições de atuação profissional em que grande parte dos alunos vivenciam durante o processo formativo, acredito que seria interessante a possibilidade de um tempo maior para dedicação à pesquisa.

- **Espaço destinado a considerações e/ou informações que você ainda tenha para contribuir com o questionário**

Sou grata ao curso de mestrado do PPGMPE bem como aos professores e coordenador. Equipe disposta a ouvir e trabalhar para qualificar o programa. Vamos à luta!

Creio ser de significativa relevância destacar a figura do orientador nesse processo. Tive a alegria de ser agraciada por uma excelente profissional que me acompanhou em todos os momentos dessa trajetória e fez jus a este cargo.

Registro aqui a minha gratidão pelo acompanhamento da Prof.ª Dra. Andressa Mafezoni Caetano, de extrema competência e conhecimento, que contribui imensamente para o meu processo de formação. Serei eternamente grata. Creio que o papel desempenhado por ela fez toda a diferença na qualidade e reconhecimento do meu (nosso) trabalho.

Parceria entre UFES e secretarias de educação para a liberação dos professores para que possam realizar o curso.

As questões relativas a aplicabilidade tanto da dissertação (publicações) quanto do produto (Posto em prática) ainda são muito precoces.

O curso precisa fortalecer-se tornando-se mais próximo de uma formação para a prática pedagógica e educativa e sua intervenção real, ser menos voltado para um formato de programas de características acadêmicas e com práticas mais voltadas para concepção

profissional docente; Ampliar e fortalecer o entrosamento pedagógica professor/professor; Estar em sua organização mais voltado para tempo do aluno e menos para o tempo-trabalho dos docentes; compreender e conduzir as publicações científicas como uma prática que precisa ter os docentes mais próximos e sensíveis sobre a importância das publicações, principalmente para a vida acadêmica se seus estudantes.

O Mestrado Profissional é uma importante política de inclusão social e e suas contribuições são relevantes para a pesquisa educacional bem como a defesa da educação pública, laica, gratuita e de gestão pública.

Gratidão eterna à UFES e ao Mestrado Profissional em Educação por me possibilitar essa formação tão necessária em tempos tão obscuros.

Realmente o mestrado teve uma contribuições essencial e mudou nossa vida, mas o ideal seria que todos conseguissem licença. Sugiro um diálogo maior com estado e municípios para viabilizar liberações para o mestrado, pois foi muito sofrido passar por todo o processo trabalhando 40 horas, dessa forma a liberação favoreceria em muito o transcorrer do mestrado. No mais, toda a equipe gestora e de professores está de parabéns pela qualidade e empenho com que direcionaram nossos estudos.

A qualidade dos professores é surpreendente e transformadora. A coordenação segura nos conduziu à suplantação de vários obstáculos. Esse questionário deve ser expandido para que as informações sejam completas. Ex: se estudei em instituição pública e privada? Se fiz graduação EAD e presencial/...

O mestrado é constituído por trabalhadores da educação, que ganham, em sua maioria, baixos salários. Portanto, é fundamental o aumento do número bolsas de estudos. Oferecer, também, auxilio de custo para congressos e publicações em periódicos.

O curso de Mestrado Profissional em Educação foi extremamente enriquecedor e relevante para a minha formação e atividade profissional, pois possibilitou uma relação direta com a minha atuação profissional na área da educação. Além disso, a forma como foi organizado possibilitou o diálogo das disciplinas ofertadas com a pesquisa desenvolvida, o que trouxe maior significado para os estudos realizados.

APÊNDICE V - SÍNTESE DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO TURMA 01 - PIRILAMPOS

A professora Andressa Mafezoni Caetano realizou a abertura da reunião, em seguida, a professora Renata Duarte Simões, vice-coordenadora do curso, esclareceu os objetivos da autoavaliação institucional. Esclarece que o planejamento era realizar um Seminário com dois dias de atividades, mas, devido à pandemia não foi possível, porque as atividades presenciais foram interrompidas, as aulas e os agrupamentos foram suspensos. A professora Renata continuou esclarecendo que em função do contexto produzido pela Covid-19, o encontro e a autoavaliação será realizada virtualmente e comporá de 05 pontos a serem discutidos. Alerta que que não se deve personificar a atividade, já que a avaliação é institucional e não pessoal.

A professora Andressa Mafezoni Caetano reforça que não devemos personificar a autoavaliação, pois ela deve ocorrer de forma honesta e colaborativa, de modo que o PPGMPE melhore e avance. Em seguida, o professor Eduardo Augusto Moscon Oliveira explicou a metodologia de trabalho para a autoavaliação: debates acerca de cinco tópicos, delimitando o tempo para cada tópico, ou seja, 20 a 25 minutos, destinando assim, 2 minutos para cada estudante participar em cada tópico.

1º tópico - Secretaria e Infraestrutura

Em relação ao tópico 01, os estudantes pontuaram que sempre foram bem atendidos, sendo a página do programa um auxiliador, já que é bem detalhada. Avaliam que os profissionais que atuam nesse espaço são atenciosos e prestativos. Outro destaque tem relação com o fácil acesso às bibliotecas e também com a reforma da secretaria que melhorou o layout para os atendimentos.

Outro apontamento em relação ao tópico 01 tem relação com as dissertações produzidas pelos estudantes da primeira turma e posteriores. Chamam atenção para importância de se manter a publicização de todas as dissertações/produtos educacionais na página do Programa e no Repositório da UFES para visualização por outros acadêmicos e pesquisadores de outras localidades. Destacaram a necessidade de a coordenação manter sempre o diálogo com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) para conexão da internet da UFES, tendo emvista o número de usuários. A internet se coloca como fundamental para consultas e para

logar o sistema da pós-graduação. Também apontaram que seria interessante o mestrado possuir um núcleo específico, ou seja, um prédio só para o mestrado. Mesmo assim, destacaram a existência do Prédio Paulo Freire com a devida estrutura para funcionamento das atividades formativas. A atenção dos professores também foi destacada positivamente, uma vez que o corpo docente estava sempre atento, preocupado e solicito junto às demandas dos estudantes. Foi sugerido que o PPGMPE trabalhe em função de um ISBN para os produtos educacionais, bem como a constituição de uma revista própria do programa.

2º tópico - Corpo docente e orientações

A respeito do segundo tópico, destacaram a atuação dos professores sinalizando se tratar de uma equipe que apresentou generosidade, respeito, qualificação e zelo para conduzir os discentes na vida acadêmica e na dinâmica da pesquisa. Foi apontado como interessante e indispensável a integração das disciplinas com a dissertação e a preocupação em relacionar temáticas atuais da Educação com os trabalhos. Outro destaque são os incentivos para participação em eventos e publicação, pois essas ações contribuíram com o percurso acadêmico dos mestrandos. Os mestrandos puderam participar de vários eventos realizados na Ufes e em outras instituições (dentro e fora do Estado). Ocorreu, inclusive, a participação em eventos internacionais. Destacaram a importância da publicação em livros e periódicos, sendo a ação, gradativamente, assumida pelos mestrandos, pois o fato de estarem (por longos anos) distantes do contexto acadêmico, a ação acabava por não fazer parte de suas atividades. Analisam como positivo, as publicações já realizadas, inclusive, em parceria com professores do Programa.

3º tópico - Disciplinas, dias das aulas, envolvimento dos alunos nós projetos de pesquisa, extensão, núcleos e laboratórios

Em relação ao 3º tópico, foi apontado que a apropriação do repertório teórico decorrente do mestrado foi importante para a sequência na trajetória acadêmica. Ponderam a importância de o programa trabalhar para o crescimento na Avaliação Quadrienal da Capes, principalmente, porque há interesse de mestrandos em realizar o Curso de Doutorado no Exterior que exige nota maior daquela que o programa possui. Ponderam a importância de ampliação da nota para se pleitear o Doutorado Profissional junto à Capes, pois a modalidade profissional se mostra mais próxima dos profissionais que estão em efetivo exercício profissional na Educação.

Outra questão destacada tem relação com os Seminários Integradores. Foi destacado que eles possibilitaram o diálogo com outros pesquisadores e a ampliação do conhecimento sobre

Questões Atuais da Educação. Outro ponto, diz respeito à discplina metodologia de pesquisa, sendo apontada como muito relevante, pois possibilitou ampliar e aprofundar os conhecimentos dos mestrandos sobre a produção do conhecimento científico. Sugerem a oferta de uma disciplina de Metodologia da Pesquisa II no segundo semestre do Curso, dada a relevância para a elaboração das dissertações/produtos educacionais.

A participação dos mestrandos nos grupos de pesquisa foram apontados como fundamentais para a formação do professor pesquisador e para a constituição das dissertações/produtos. Destacam as ações realizadas pelos orientadores para envolvimento dos mestrandos nos grupos/núcleos de pesquisa do Centro de Educação da Ufes. Os grupos de pesquisa foram apontados como instâncias contribuidoras para a consolidação das pesquisas reealizadas pelos mestrandos. Em relação às disciplinas optativas, foi sugerido que se realize um levantamento junto aos alunos para a criação de mais disciplinas visando atender aos anseios e as necessidades de aprendizagens das turmas. Sugere-se a criação de mais disciplinas optativas, levando-se em consideração o amplo aspecto de temáticas abordadas pelas dissertações/produtos educacionais.

Sobre os dias e horário das aulas, sinalizam que os encontros didático-pedagógicos realizados nas segundas e terças-feiras (quinzenais) possibilitam que os mestrandos conciliem suas atividades formativas com as profissionais, inclusive, o programa abrindo espaço para profissionais que atuam no interior do Estado em ingressar na pós-graduação. Foi destacado que a participação em eventos acadêmicos, as disciplinas ofertadas e as demais ações formativas do mestrado contribuíram para a consolidação da pesquisa, mas também como respaldo teórico para a prática profissional dos mestrandos.

4º tópico - Discentes - impactos do mestrado na formação dos mestrandos e na vida profissional

No que se refere ao 4º tópico, a turma destacou que o aprofundamento teórico contribuiu para a ampliação da percepção crítica em relação à educação e para o avanço na capacidade de produção científica. Destacam que a partir do ingresso no Mestrado Profisional em Educação da Ufes, os mestrandos tiveram a oportunidade de participar de eventos e publicar seus trabalhos, ocorrendo, também, várias aprovações em concursos, inserção no doutorado, melhoria na remuneração salarial e ocupação de outras funções na área da Educação (com destaque para a composição de órgãos centrais, gerências/coordenações, dentre outras). Foi destacado que o Programa sempre está incentivando os egressos no que se refere à produção e à publicação e que o PPGMPE se preocupa em encaminhar todas as informações por e-mail,

estando, a página sempre atualizada.

Outro aspecto apontado foi a democratização de entrada de profissionais da Educação no PPGMPE. A organização das aulas e o currículo do curso descentralizou a participação de profissionais da Educação que por longos anos encontravam empecilhos de ingresso na pós-graduação stricto sensu. Destaca-se o ingresso de profissionais de várias localidades do Espírito Santo, principalmente do interior do Estado.

5º tópico - Impacto da dissertação e produtos nos contextos em que atuam

No 5º tópico, foram destacados como imprescindíveis para a formação acadêmica a elaboração da dissertação e do produto. A pesquisa sobre a própria prática com o devido aprofundamento teórico, possibilita aos mestrandos apontarem alternativas mais diretas para os desafios presentes na Educação Básica e no Ensino Superior. A dissertação e o produto contribuem para a transformação de desafios presentes nas realidades sociais, contribuindo para o alcance da intervenção e inserção social desejada pelos mestrados profissionais.

APÊNDICE VI - SÍNTESE DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO TURMA 02 – RESISTÊNCIA

Seminário de autoavaliação com a Turma 2, realizada em 17/07/2020, contando com a participação de 22 sujeitos, incluindo os mediadores: Shellen, Marcelo, Junia, Patrícia, Alex e Renata. O seminário teve como pauta: autoavaliação do PPGMPE, a partir dos cinco pontos sugeridos pela comissão de Autoavaliação. Abaixo, em cada ponto, o registro dos apontamentos feitos pelos estudantes e a síntese elaborada pela relatora, Profa. Junia.

1) Infraestrutura:

A estudante Debora diz: sempre foi prontamente atendida para informações e documentação solicitada. Excelente atendimento. Infraestrutura melhorou, a secretaria e a corodenação foram reformadas. Já era satisfatório. Agora ficou mais seguro, porque ficam só os funcionários em contato com documentos. Está adequado e confortável. Noélia reitera a fala da Debora, sinalizando: sempre bem atendida, com muita disponibilidade, tanto presencial quanto online. Sugere uma biblioteca específica para o Mestrado.

Gildo reafirma o que foi dito: o atendimento é o melhor possível. Seria importante um prédio só para o Mestrado. Isabel, Sabrina e Valdirene reforçam a questão. A infra melhorou muito. Garantir sempre que tenha em sala de aula os materiais necessários para as aulas (internet, data-show, cabos, dentre outras). Manter a atenção pela coordenação na disponibilização das turmas, sempre considerando o número de alunos. O Centro de Educação conta com salas de aula com diferentes dimensões, então, é sempre importante manter o cuidado em alocar as turmas nas salas a partir do numero de alunos. Esse é um ponto positivo que precisa sempre fazer parte da organização do Curso. O trabalho é realizado pela coordenação e o grupo avalia como necessária a manutenção da ação.

Síntese:

A infraestrutura da secretaria já era satisfatória e melhorou muito após a reforma. O espaço ficou mais adequado, confortável e organizado. Com a reforma, o público tem o seu local de atendimento, ficando mais reservado o espaço dos funcionários e dos documentos. O serviço é excelente, com destaque para a disponibilidade dos servidores, tanto presencial quanto online.

Sugestões: biblioteca específica para o Mestrado; garantir a disponibilização das turmas levando em consideração a metragem das salas de aula. Manter sempre o uso de aparelhos multimídias para a realização das disciplinas.

2 Corpo docente (aulas e orientações)

Gildo Aulas – muito gratificantes. De modo geral, todos os professores tiveram preocupação em promover a participação dos estudantes nas aulas, com respeito à diversidade de pensamentos e opiniões. Houve diversos conflitos no grupo por conta da conjuntura (eleição presidencial). Os professores souberam administrar. Com relação às orientações, teve a graça de ter um orientador que se coloca à disposição o tempo todo, fazendo, de fato, a função de orientador. Nesse sentido, o Mestrado tem sido muito bom, com professores empenhados em fazer com que os mestrandos concluam a pesquisa. Aproveita para agradecer.

Janaina professores excelentes, com abertura, sem dificuldades com conteúdo, abertura para o diálogo e humanos com a turma, solícitos. Shellen lê os comentários: Todos elogiam professores e a coordenação. Agradecem o comprometimento, presteza e apoio constantes. As orientações têm resignificado a existência.

Beatriz fala sobre ementas das disciplinas. Reitera a importância que teve a disponibilização mdos programas para os alunos e chama a atenção para a potência das ementas das disciplinas, apontando a importância de os professores sempre trabalharem para que elas venham ser cumpridas, dada a importância para o processo formativo e para a elaboração das dissertações/produtos educacuionais. Todos aprenderam muito com as disciplinas. Deu exemplo da disciplina que o Prof. Alexandro ministrou e que discutiu diversidade cumprindo a ementa, sendo enriquecedor.

Noelia diz que gostou muito das disciplinas e chama a atenção para as disciplina sempre manterem o aprofundamento teórico e as relações estalecidas com a realidade presente nos contxtos de atuação dos mestrandos e os projetos de pesquisa. Analisa o movimento como enriquecedor e potente no contexto do Mestrado Profissional. Considera a necessidade de sempre equilibrar as aulas ministradas pelos professores e a realização de apresentações/seminários para que uma ação não sobreponha a outra.

Síntese:

Os professores são excelentes. De modo geral todos os professores tiveram preocupação em promover a participação dos estudantes nas aulas, com respeito à diversidade de pensamentos e opiniões. Todos abertos ao diálogo, humanos e solícitos. Nas orientações, os professores se mostraram empenhados em fazer com que os mestrandos concluíssem as pesquisas. Alguns manifestaram agradecimento particular ao próprio orientador. Destaque também para a atenção dos servidores. Todos elogiam professores e coordenação. Agradecem o comprometimento, presteza e apoio constantes.

Aspectos a se prestar atenção: manter a exploração da ementa das disciplinas, dada a importância delas para a formação dos mestrandos e para a elaboração das dissertações/produtos educacionais. Sempre equilibrar a mediação das aulas por meio de aulas expositivas e dialogas pelos professores e a realização de seminários. Garantia da participação ativida dos professores, alunos e grupos responsaveis pelos seminários no transcorrer das disciplinas. Garantia das intervenção dos professores nas apresentações, considerada as experiências e conhecimentos que acumulam.

3 Curriculo (disciplinas, dias das aulas, envolvimento nos projetos)

Islene destaca que teve oportunidade de fazer o mestrado com licença da prefeitura e considera que foi fundamental para a formação. Fez toda a diferença. A organização quinzenal é excelente, especialmente, para alunos que moram distante e possibilita o mestrado. A organização é a melhor possível para quem trabalha.

Noelia suegere que a disciplina Educação das relações étnico-raciais seja obrigatrória e não optativa, dada a importância da temática na formação dos professores e para enfrentamento do racismo na cultura brasileira. Chama a atenção para o racismo estrutural que atravessa não só a universidade, mas toda a sociedade. Sugere rever o currículo, inserindo a disciplina como obrigatória. As relações étnico raciais perpassam muitas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no mestrado.

Beatriz sugere a ampliação das disciplinas optativas por meio da mediação de outras temáticas para além daquelas já discutidas. Sugere que elas sejam ofertadas, inclusive em outros horários

na semana, trazendo, a possibilidade de o programa estudar tal oferta levando em consideração como garantir a participação dos mestrandos que residem no interior do Estado.

Os alunos tesseram elogios aos orientadores e reafirmam que a organização quinzenal foi excelente para quem estuda e trabalha; diminui os gastos. Sugestão de inclusão da disciplina "Docência no ensino superior" no curriculo do curso.

Alex pondera que a Turma está concluindo o processo formativo e deixa o legado para pensarmos como o mestrado vem cumprindo a sua função como mestrado profissional. O conjunto de disciplinas tem articulado teoria e prática. É sempre importante a avaliação das disciplinas ofertadas, dos conteúdos em cada momento do curso, assim, vamos pensar de forma ampla, considerando as práticas pedagógicas, a disponibilidade das bibliotecas, as atividades como o grupo integrador, dentre outras. Questiona: as disciplinas se aproximam da formação de um profissional da educação?

Gildo afirma que, de um modo geral as aulas, o próprio currículo contribuiu muito para o processo de formação, com a teoria articulada com a prática. A disciplina de seminários de pesquisa contribuiria mais se fosse no primeiro semestre. Registra o apoio à fala da Noelia sobre a abordagem das questões étnico raciais. O tempo todo, os professores acenam para o discurso da diversidade, mas é fundamental que se trate de forma específica. Gostou muito do grupo integrador, necessitando sempre o planejamento e, em casos específicos, realizados por turma e não de modo coletivo.

Nos comentários no chat foram destacados: à disciplina de metodologia é positiva sua oferta no primeiro semestre. Sugerem antecipar a disciplina de seminários de pesquisa. Propoem a criação de uma biblioteca somente para o Mestrado Profissional. Manutenção do planejamento dos grupos integradores com os mestrandos e, realização, de alguns, por turma. Apontam também como positivo a realização do Seminário de Pesquisa para a apresentação das dissertações e dos produto educacionais da turma anterior para a nova turma. Sugerem a manutenção da dinâmica, sendo positiva para se potencializar o currículo do curso e para os mestrandos socializarem/debaterem seus estudos.

Shellen sinaliza que a oportunidade de participar de um grupo de pesquisa foi muito importante para a própria pesquisa. O contato com outros profissionais e pesquisadores ampliou e trouxe contribuições. Foi importante para o processo formativo e para escrita da dissertação.

Síntese:

- A licença remunerada a ser concedida pelas Secretarias de Educação é fundamental para a formação dos mestrandos.

- A organização quinzenal é excelente, especialmente para alunos que moram distante e possibilita o mestrado.

- De um modo geral, as aulas e o próprio currículo contribuíram muito para o processo de formação, com a teoria articulada com a prática.

- Destaque para a disciplina de Seminários de Pesquisa que contribuiu muito para a formação, mas consideram que seria mais produtiva no primeiro semestre.

- Sugestão de revisão do currículo, inserindo a disciplina de relações étnico-raciais como obrigatória, pois essa temática perpassa muitas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no mestrado.

- Sugerem que haja mais optativas, inclusive em outros horários, dando oportunidade de fazer mais de uma, para ampliar os debates a partir dos vários temas abordados pelas dissertações/produtos educacionais.

- Sugestão de inclusão da disciplina "Docência no ensino superior" no currículo do curso.

- Aprovam o grupo integrador, mas, sugerem que eles sejam realizados por Turma. Muitas atividades aconteceram ao mesmo tempo, o que impediu a participação de alguns estudantes em todos os grupos integradores.

- A atividade de apresentação do produto da turma anterior foi positiva, por isso defendem a manutenção da atividade Seminário de Pesquisa que objetiva a socialização dos estusdos realizados pelos mestrandos do PPGMPE.

- Importância da participação em grupo de pesquisa e as contribuições de outros profissionais e pesquisadores tanto para a pesquisa do mestrado quanto para a própria

escrita da dissertação.

4 Impacto do mestrado na formação e na vida profissional

Josefa: contribuiu muito para a atuação. Bastante produtiva como técnica. As trocas com os colegas também contribuiu.

Yamilia agradece a oportunidade do mestrado. Como professora de sociologia não havia encontrado na universidade um espaço para a pesquisa de interesse. O mestrado foi fundamental para aprender na prática como se constituir como professora e como pessoa. É professora DT há três anos. Considera que ser professora de sociologia é uma batalha. O Ensino Médio priva o estudante de muitas discussões. No mestrado, abriu o campo de conhecimento que ajudou a lidar com essas condições.

Islene foi orientada a vivenciar a escola para depois trazer uma discussão mais qualificada para o mestrado. As discussões nas disciplinas e no grupo de pesquisa e na própria turma foram fundamentais para pensar a prática. As provocações proporcionadas foram essenciais para o retorno à escola. Elogios à turma que considera potente.

Considerações do chat: articulação com a escola. Transformação a cada encontro, para além das aulas. Mudança de postura frente às injustiças sociais.

Janaina: Turma marcante. Os colegas foram muito solícitos, turma humanizada. O mestrado trouxe o olhar mais atento, a critica, abriu nova forma de pensar, melhorou a escrita, reconhecimento pelos colegas e professores. Passa a ter olhar de pesquisador, potencializa a prática. Não é mais a mesma. Crescimento considerável. Agradece a todos.

Gildo: agradece à turma. Atua no campo da política educacional há muitos anos. Está fazendo o mestrado às vésperas da aposentadoria. As discussões e conteúdos possibilitaram o aprofundamento dos argumentos que já tinha. Viraram convicções. No processo de formação, destaca as colegas que foram muito potentes no relacionamento, na solidariedade. Levou as discussões para a escola e para os conselhos. Aprendeu muito.

Noelia: os grupos de estudo são fundamentais. Os grupos de estudo complementam as disciplinas. Aprendizado/impacto não só para a pesquisa, mas para a escola. Sobre o impacto, considera que o mestrado forçou uma parada para olhar para o conhecimento (era muito agitada

como militante). Aprendeu muito com o grupo. A pesquisa abriu um caminho que não tinha percorrido, especialmente sobre as relações étnico raciais, foco da pesquisa e da militância. Agradece aos colegas. A turma recuperou a noção do que é estudar em uma universidade pública. Também destaca o trabalho dos técnicos, professores, terceirizados. A pesquisa vai impactar não a ela, mas aos partícipes, pelo trabalho que fez com narrativas.

Considerações no chat: possibilitou repensar a prática, as considerações dos colegas ampliaram os conhecimentos. Superou as expectativas. Reflexão sobre a prática e como conselheira.

Deborah: desde o inicio já se percebem mudanças na postura, nas reflexões, considera que são mudanças nas subjetividades. Além de professores ou outro espaço, reflete, antecipa problematizações. A graduação não dá conta. O mestrado amplia. O movimento da pesquisa é novo, mas vamos nos constituindo como pesquisadores. Possibilita olhar diferenciado para a educação pública. Agradece a todos, especialmente ao Alex que estimulou a inscrição. Os docentes são guerreiros porque topam trabalhar com profissionais que estão distantes da prática da pesquisa e da escrita acadêmica. Agradece o professor Moscon pela orientação.

5 Impacto do produto

Shellen: o mestrado transforma o modo de ver o espaço da escola e a pratica. A pesquisa ação. O impacto não é imediato. O produto não é como da engenharia. As mudanças ocorrem ao longo do tempo. Acompanha as reflexões de colegas que participaram da formação ofertada na pesquisa. São mudanças no modo de pensar, na postura. O produto é o movimento junto à escola e a transformação que ocorreu nos profissionais e na própria pesquisadora. O produto foi muito significativo. O mestrado proporciona importante espaço de diálogo com a escola.

Considerações no chat: trajetória formativa potente, permitiu conectar trabalho e pesquisa. O produto foi incrível porque trata diretamente de questões da prática profissional.

Síntese 4 e 5:

Os relatos trazem aspectos comuns – relação com a prática, constituição como pesquisador, postura reflexiva, abertura – mas também aborda especificidades que fazem valer a leitura na íntegra.

APÊNDICE VII - SÍNTESE DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO TURMA 03 – PAULO FREIRE

A reunião com a Turma 3 (ingressantes em 2019) ocorreu em ambiente virtual no dia 21 de julho, das 19h às 21h. A equipe de coordenação foi composta pelos seguintes membros: as professoras Débora Cristina de Araujo, Dulcinea Campos Silva e Sandra Kretli da Silva; Alexandro Braga Vieira, coordenador do Programa; os mestrandos Angelo da Conceição Demuner e Rafael Carlos Queiroz. Ao todo, a reunião virtual contou, em seu ápice, com 39 pessoas, sendo 35 estudantes.

Os eixos avaliados e autoavaliados pelo conjunto de mestrandas e mestrandos participantes foram os seguintes:

1. Secretaria e Infraestrutura (atendimentos, organização dos documentos, infraestrutura da sala)

Prevaleceu, de modo consensual entre o grupo, a avaliação de que o atendimento, a localização e os meios de acesso a documentos do Programa são acessíveis, e foi ressaltado o modo de acolhimento por parte da equipe da secretaria (técnicos e coordenação do Programa): sempre atenciosos, gentis, respeitosos e comprometidos com a resolução das demandas solicitadas pelos mestrandos e mestrandas. A figura do coordenador do Programa foi, por várias vezes durante a reunião, realçada como de um professor/coordenador sensível às dificuldades e especificidades de cada estudante.

Ainda assim, para otimizar o acesso a documentos e desafogar o fluxo de demandas à secretaria do Programa, foi sugerida a criação de um Portal do Aluno, tal como o disponibilizado à graduação.

Para ampliar a utilização dos espaços disponiveis no Centro de Educação, o grupo sugere que além do Prédio Paulo Freire, que sedia as atividades do Mestrado Profissional em Educação, que se possa também compartilhar o prédio do PPGE (acadêmico) para aulas e atividades do PPGMPE.

Outra sugestão é a criação de espaços físicos destinados para acolhimento/guarda de pertences das pessoas que moram no interior do estado: muitos viajam com bolsas e outros objetos de valor (como notebook). Possuir um espaço/ambiente para alocá-los durante os dois dias que permanecem em aula se coloca como um dispositivo que colabora com a formação dos mestrandos. Sobre isso, houve duas ressalvas, sendo uma com caráter de proposição: 1) um espaço possível para alocação seriam os armários disponibilizados na Biblioteca Setorial do CE; 2) o CE disponibilizar escaninhos para alocar materiais como notebooks e livros dos mestrandos e mestrandas que moram no interior.

Outro espaço reivindicado também foi um refeitório, especialmente para os estudantes que chegam do interior e passam mais horas do dia no CE. Ainda sobre os espaços físicos, outras perspectivas foram ressalvadas por duas mestrandas: um excesso de zelo do patrimônio por parte dos servidores responsáveis pelo controle de chaves das salas e empréstimos de equipamentos, o que, por vezes, produz uma burocratização desnecessária; por outro lado, uma segunda mestranda considerou importante o zelo em trancar as salas ao término das aulas, pois muitos equipamentos e pertences pessoais ficam nos locais de aula durante o horário de almoço, o que dá uma maior sensação de segurança, além de que objetos eventualmente esquecidos ficam mais salvaguardados.

Os alunos também sugerem a criação de um espaço destinado para estudos (uma sala de estudos), para além dos já existentes no Centro de Educação, como salas de aula, gabinetes dos orientadores, bibliotecas, núcleos, laboratórios, dentre outros. Também foi destacado a importância de se manter a garantia de acesso à internet e o uso do laboratório de informática, tendo em vista a importância desses desses recursos para os períodos em que os mestrandos se encontram na Ufes. Parcerias com o PPGE foi colocado como mais uma possível alternativa.

A Sala 32 foi considerada um espaço físico importante ao Programa, por se tratar de uma das maiores salas do Centr. Ela costuma abrigar grupos grandes, como a Turma 3 do PPGMPE. Diante disso, ressaltam a relevância de se manter constantemente a manutenção do espaço, ou seja, verificação permanente da própria sala e dos recursos multimídias. A sala é constantemente supervisionada, no entanto cabe prestar atenção em pequenas demandas a serem resolvidas. Outro espaço que merece sempre atenção é o Auditório Ieda Aboumrad, tendo em vista o volume de ações ali desenvolvidas, situação que demanda a acompanhamento da equipe de gestão sobre equipamentos (como microfone, computador, ar condicionado). Reconhece-se todo o processo de manutenção por parte da gestão do Centro de Educação e,

portanto, alertam para a continuidade dessas ações.

Sinalizam o fato de o Centro de Educação, mesmo com os cortes orçamentários advindos do Governo Federal, trabalhar para a manutenção da limpeza dos ambientes, em especial, dos banheiros, situação que precisa ser destacada e mantida. Com relação à bibliografia e suas fontes de acesso, os estudantes ressaltaram que a bibliografia indicada pelas disciplinas é de fácil acesso, seja por meio de livro da Biblioteca Setorial ou Central, seja por meio virtual; opinando sobre outras obras que podem ser adquiridas para enriquecimento do acervo.

Considerou-se que além dos livros impressos nas bibliotecas da Ufes, os sistemas virtuais, disponibilizados pela Biblioteca Central (como o CAFe - Comunidade Acadêmica Federada) agrega importantes bibliografias. Sobre a Biblioteca Setorial foi apontada a importância de se considerar que muitos estudantes residem em municípios fora da região metropolitana, portanto, sugere-se que não seja necessário apresentar o livro presencialmente em caso de uma segunda renovação.

2. Corpo docente, aulas e orientações

Houve prevalência de opiniões positivas sobre a qualidade dos orientadores e orientadoras, ressaltando-se o olhar sensível tanto na ponderação do perfil dos mestrandos e mestrandas (professores/as da educação básica em sua grande maioria) e, sobretudo, neste momento de pandemia, em que muitas incertezas pairam sobre o desenvolvimento da pesquisa. Ao mesmo tempo em que acalmam, não deixam de acompanhar a escrita da dissertação e orientar com vistas à qualificação ou à defesa. De modo geral também, o quadro docente que atuou com disciplinas foi destacado como sendo de qualidade.

Sobre as disciplinas e os seminários, as opiniões foram diversas:

- a avaliação de que sempre é preciso manter/garantir que os conteúdos das aulas se mantenham próximos aos temas de pesquisa, destacando-se que o Programa faz um esforço em ouvir as demandas das pesquisas e dos mestrandos e mestrandas;

- várias sugestões das turmas em relação a outras disciplinas optativas foram acatadas pelo Programa, podendo outras serem ofertadas, inclusive, após a pandemia;

- a diversidade de temas abordados por colegas de turma durante as disciplinas e seminários foi muito enriquecedor;

- o recebimento prévio do programa das disciplinas foi ressaltado como algo importante para a organização dos estudos individuais.

Destacam a importância de se manter a explicitação dos critérios de avaliação das disciplinas, com o argumento de que isso contribuiu com o aprimoramento dos mestrandos e mestrandas. Outro ponto apontado por outra estudante foi ao tempo e distribuição das vozes durante os seminários ocorridos nas disciplinas: é importante garantir sempre o tempo de fala para as docentes das disciplinas apresentarem suas considerações teórico- metodológicas acerca dos temas abordados, bem como para as falas das equipes dos seminários.

Um aspecto autoavaliado feito por uma mestranda e ratificado por outros colegas foi o fato de a turma ter reivindicado junto às docentes das disciplinas a não produção de artigo como trabalho final, o que foi acatado por muitas professoras. No entanto, isso fez falta no processo de escrita do texto de qualificação, pois se tivessem realizado tal atividade, isso teria contribuído com o aprimoramento da pesquisa. Destacam a importância de sempre se manter a interação entre as duas linhas de pesquisa, pois elas dialogam continuamente.

Ainda que o tema da metodologia coubesse mais no eixo seguinte, foram recorrentes os comentários orais ou no chat sobre a disciplina: 1) considerado o excelente trabalho realizado, muitos desejavam que tivesse uma disciplina por semestre); 2) não se abrir mão de sempre articular o aprofundamento teórico dos projetos de pesquisa, pois a ação colaborou substancialmente com a condução das investigações e elaboração das dissertações e produtos educacionais.

Como proposições foram apontadas as seguintes:

- o programa estabelecer a segunda-feira à tarde para orientações;

- convidar outros grupos para a disciplina (outras experiências que o nosso mestrado ainda não tem);

- enfatizar, por parte das/dos docentes de metodologia a necessidade de sempre ter um olhar atencioso às especificidades do conjunto de mestrandos/as, pois muitos alunos estão longe da acadêmica por longos anos. O reencontro com a vida acadêmica é um desafio. Destacam a importância de sempre se manter o diálogo teórico com os projetos de pesquisa e os apoios aos mestrandos na elaboração de seus trabalhos finais. Importância de sempre buscar pelo aprofundamento acerca dos pressupostos teórico-metodológicos das pesquisas realizadas nos mestrados profissionais.

Prevaleceram, nesta etapa da avaliação e autoavaliação, discursos de elogios ao corpo docente, orientadoras e orientadores em especial, e também aos colegas de turma. Seguem abaixo alguns trechos de falas e escritos no chat:

"Gostaria também deixar registrado que a minha orientadora é excelente! E os professores das disciplinas que tivemos também foram maravilhosos". (Francilene Santos)

"Bom, eu quero agradecer as professoras pelo acolhimento, pelo empenho, voltei a Ufes depois de mais de trinta anos, e me sinto em casa. A minha orientadora tem sido maravilhosa, assim como o Alex". (Paulo Roberto Bellotti Vargas)

"Os seminários são maravilhosos". (Marcia Saraiva Prudencio)

"Eu gostaria de registrar o trabalho de orientação do prof Soler, maravilhoso, competente e que impulsionou minha pesquisa, me deu possibilidades de novos olhares e conversas potentes. Quero tb agradecer a tod@s professor@s e coordenador do PPGMPE pela forma carinhosa e humana no trato com nós alunos". (Marcia Mazocco)

"Eu me sinto agraciado por ter uma Orientadora que vai muito além do que se espera numa orientação. O quanto eu tenho aprendido nesse período de mestrado certamente mudará minha prática profissional e construirá minha base acadêmica. Um salve para a Prof. Débora!!" (Eduardo Araujo)

"Deixo registrado qto a equipe de docentes e aulas, excelentes para o meu crescimento profissional. Qto a orientação, extremamente atencioso, meu orientador o Prof Itamar. Tive a oportunidade de realizar uma optativa com o meu orientador, o que muito agregou a minha pesquisa. E mesmo em meio a pandemia, esteve sempre presente". (Danubia)

"Eternamente gratos pelos aprendizados! Professores nota mil!!!" (Renata Luchi Pires)

*“Alex sempre disponível e preocupado com todos 🙌🙌🙌 me ajudou muito desde o dia da inscrição para o processo seletivo do mestrado”. (*Aline Buter)

“Eu tenho muito a agradecer o Alex por sempre me atender e tirar as dúvidas. Os professores foram bem na condução das aulas”. (Welington Keffer)

“Nossos colegas de mestrado são muito prestativos. Só tenho a agradecer!” (Francilene Santos)

“Alex... Parabéns pela sua humanidade e pela maneira como você acolhe a todos. Você acolheu a gente desde o momento da inscrição... Sempre com palavras de apoio e encorajamento!!!” (Lucimara Gonçalves B Brito)

3 Currículo: disciplinas, dias das aulas, envolvimento dos alunos nosprojetos de pesquisa, extensão, núcleos e laboratórios

Novamente, e agora no eixo adequado, a disciplina de Metodologia foi retomada. Muitas pessoas ressaltaram o desejo de a disciplina ser ofertada em todos os semestres. Destacam o desafio em se fazer pesquisa, tendo em vista muitos professores iniciarem essa trajetória com o ingresso no mestrado. As professoras Sandra e Dulcineia ressaltam o trabalho dos orientadores no acompanhamento das dissertações e produtos educacionais, ampliando, assim, o trabalho realizado pela disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Foi ressaltado como positiva a manutenção dos grupos de estudos, laboratórios e, neste momento de isolamento social, as “lives” produzidas por grupos de pesquisa como o GETAE e Lagebes, destacando-se especialmente deste último acerca do ensino remoto.

Outro aspecto positivo foi o cuidado na organização do calendário semanal concentrando as aulas nas segundas e terças-feiras, o que favorece o deslocamento de estudantes do interior. Sobre isso, também foi ressaltada a importância de o horário do almoço da terça-feira ser reduzido para que tais estudantes possam pegar mais cedo a estrada para retornar às suas cidades.

A autonomia foi um ponto avaliado como positivo por uma mestranda: autonomia para escolher as disciplinas e fazer parcerias para os seminários; também foi positiva a integração com as equipes organizadoras dos seminários pois se sentiram efetivamente como um coletivo.

Algumas proposições foram feitas:

- a Disciplina Seminário de Pesquisa deveria ser no segundo período, pois contribuiria melhor com a escrita da dissertação;

- a criação de uma disciplina optativa sobre metodologia de pesquisa com maior aprofundamento ou a criação de um projeto de extensão com a mesma natureza; oferecimento de disciplinas optativas com caráter mais aberto, para atender aos perfis das turmas e a prevalência de demandas de suas pesquisas;

- a participação nos grupos de pesquisa poderia contar como disciplina optativa (registro do chat);

4 Discentes: impactos do mestrado na formação dos mestrandos e na vida profissional

A percepção de que o Mestrado Profissional em Educação produziu transformações nas práticas docentes de todos e todas foi um discurso recorrente nas manifestações orais ou escritas das pessoas. O mestrado foi relacionado à realização de um sonho, de um projeto de vida e que, ao cursá-lo, muitas mudanças ocorreram não somente nas práticas pedagógicas mas, também, no modo de analisar e se posicionar perante os problemas da sociedade.

O professor Alex ressalvou que muitas trajetórias profissionais foram modificadas pelo Mestrado Profissional: mestrandos/as e mestres/as foram convidados/as a assumir cargos de gestão; algumas foram aprovados em programas de doutorado no exterior e/ou puderam viajar para apresentar trabalhos no exterior; outros/as assumiram a carreira docente no ensino superior; trabalhos foram publicados em importantes revistas nacionais e internacionais.

Outro ponto ressalvado por uma mestranda foi a aprovação das cotas nas próximas seleções do mestrado.

Alguns comentários do chat e/ou anotações das manifestações orais serão destacados a seguir:

“Ninguém vai sair igual a como entrou no programa”. Após mergulhar nas disciplinas e em todo o processo de mestrado, não sairá a mesma. Agradeceu à turma, aos professores e ao Alex (orientador). Aprendeu e estudou muito. (Maria da Penha)

O mestrado foi um sonho realizado, mas tem um ponto pessoal que em certa medida a angustia: ela é do fazer e não do teorizar. Então, pra ela hoje é produzir a prática e depois teorizar sua prática. Não consegue fazer a junção do que pensa com a justificativa teórica. “Na hora de pegar isso e achar teoricamente o que penso na prática é que é difícil”. Confessa que não está conseguindo priorizar a escrita. (Arlete)

“O mestrado violentou o meu pensamento...kkkkk. Nunca pensei que iria ler tanto, estudar tanto...e ainda perceber que eu preciso estudar muuuuuito mais. Muito bom!” (Hociene Nobre Pereira Werneck)

“O maior impacto, até agora, é ter encontrado um apoio teórico, a minha prática docente no ensino de ciências (biologia, química e física), me permitindo auto critica e inovação”. (Nani Reis)

“Agradecer o mestrado profissional, Alex, professoras que lecionaram as disciplinas para ela; nas viagens sempre dialogamos sobre o quanto o mestrado tem contribuído com a vida profissional, acadêmica, pessoal... quanto conhecimento! Nunca imaginei poder fazer parte de uma equipe maravilhosa e agora poder contribuir com o nosso município. É muito válido; é muito gratificante! É fundamental (passo para os meus colegas professores) o mestrado profissional, é doido, é penoso, mas o conhecimento é maravilhoso. O mestrado nos amplia, nos dá uma nova oportunidade, uma nova visão”. (Patricia Vassoler)

“AMPLIA A NOSSA VISÃO – uma lente de aumento – poder compartilhar isso com nossos colegas de trabalho. Este afeto que tivemos entre nós, um apoiando o outro... Não é aquilo que eu ouvi falar que era um grupo de mestrado (um querendo passar por cima do outro). Agregamos afeto”. (Leticia)

“Registro que a experiência do mestrado tem sido de suma importância na minha vida, posso dizer que cresci e amadureci muito profissionalmente, tenho contribuído muito mais nos espaços onde atuo, principalmente no ensino superiror. Só tenho a agradecer, aos colegas, aos professores e professoras e principalmente ao Alex, que tem dado a vida por esse programa”.

(Lizie Pacheco)

"É uma imensa alegria poder aprender e compartilhar as aprendizagens nos contextos em que estamos". (Renata Luchi Pires)

"Muitas mudanças positivas, profissionalmente falando e também na vida pessoal. Aprendizagem significativa". (Francilene Santos)

Autoestima: *"desde que saí da faculdade eu sempre procurei ser o melhor professor que eu conseguia ser, mas com o tempo, você acaba meio que ficando esperando as coisas que vêm da universidade e não se vê mais como autor. O retorno ao mestrado profissional tem as dificuldades principalmente devido ao tempo mas os aprendizados tem incidido na minha profissão, na minha vida pessoal. Tenho participado de grupo de extensão e pesquisa, envolvido com meu orientador. Comparo os textos inicial e o de qualificação e vejo quanto avancei. A bagagem está contribuindo com minha atuação em sala de aula".* Leituras feitas em janeiro. (Fledson)

"Não sairei a mesma pessoa do mestrado, foi sonho realizado. Confesso que nesses dias de pandemia que pensei que produziria mais, estou meio 'marcha lenta' e o emocional influencia muito na escrita, mas hoje, ao ouvir os colegas, minhas forças foram renovadas e creio que conseguirei. Sei que muitos estão como eu, então força colegas!!!" (Helen Lima)

"Nossa turma maravilhosa. Orgulho de fazer parte da turma 3 - Paulo Freire". (Francilene Santos)

"Também quero salientar que a diversidade geográfica dos mestrandos, a diversidade de suas áreas de trabalho, proporcionada pela amplitude do tema do curso, é enriquecedor. Proporciona também uma ampliação da rede de contatos. Eu não teria a oportunidade de ter contato com tantos profissionais e áreas da educação se tivesse optado por um mestrado profissional em ensino de ciências". (Nani Reis)

"O mestrado para além dos conhecimentos adquiridos reverberou em meu corpo, relacionamento com amigos de trabalho e família. Estou me desconstruindo e reconstruindo a cada dia e entendo melhor a mulher maravilhosa que há dentro em mim. Obrigada Débora ❤." (Sonia Mell)

"Tivemos problemas de saúde na família, o que abalou muito o meu emocional. Depois de conversar com minha amiga Hociene, meu orientador e o grupo de orientação, forças renovadas. Avante, que conseguiremos!!!!" (Danubia Roberta Pereira Reginaldo)

"O mestrado é um sonho, desde a graduação... Naquele momento não foi possível! Retornar e ocupar esse espaço, para mim, é resistência! É andar na contramão... Essa experiência tem me transformado e tem fortalecido a minha crença na escola pública de qualidade para todos. Sou fruto da escola dela e me orgulho disso! Sou professora, tenho me constituído pesquisadora. Para mim, é um processo de emancipação, de luta contra-hegemônica". (Lucimara Gonçalves B Brito)

"O mestrado já me 'destronou' pois começou a me tirar do Carlos-caixinha para ver outras possibilidades. [No início do mestrado:] *Desesperado com tantas leituras e eu procurei minha orientadora, tenso e nervoso, achando que estava tudo muito difícil"*. Ela disse para ele se dedicar às leituras e não se preocupar com a dissertação por enquanto. Qualquer dificuldade que tivesse procurasse seus colegas e professores, que todos iriam ajudar. *"Foi possível eu me tornar um Carlos mais coletivo e o mestrado me faz retornar pra sala de aula um outro Carlos: com visão mais coletiva, mais participativa, se vendo como pesquisador, revendo conceitos, termos, trechos da dissertação".* (Carlos)

"Agradeço a oportunidade que Deus me concedeu em fazer parte dessa turma!!!! E estar na Universidade novamente é maravilhoso!!!! Obrigada à coordenação e aos professores do PPGMPE que nos incentivam sempre a buscar os nossos objetivos!!!!! Em especial, ao meu orientador, Prof Itamar, pelo apoio e acreditar que seria possível!!!!Vcs são demais!!!!" (Danubia Roberta Pereira Reginaldo)

1. Impactos da dissertação e produtos nos contextos em que atuam

Ainda que se trate de uma turma que não concluiu suas dissertações e produtos, o grupo apontou as expectativas que tem acerca dos possíveis impactos. Foram acenados elementos que realçam a ligação de suas pesquisas com a educação básica e problemas pungentes como gestão participativa, grêmio estudantil, inclusão, relações étnico-raciais.

Algumas frases são destacadas a seguir:

"Eu fico sempre me perguntando como eu vou conseguir garantir na minha pesquisa essa discussão quando a gente voltar pra escola, mesmo sendo nas aulas remotas e depois presenciais? Vamos ter que reinventar a gestão democrática... pois não vai ser do mesmo jeito". (Arlete)

"[...] o momento político exige um cuidado maior com a gestão democrática". "Que mecanismos podemos criar mecanismos para melhorar a nossa participação?" (Márcia)

"Somos suspeitos para falar do nosso impacto na educação pública e, no meu caso, foco muito na minha comunidade [...]. Mas espero e acredito que bons frutos, surgirão a partir de nossas reflexões nas/com as escolas". (Fledson Silva Faria)

"A minha pesquisa precisa ser acessível aos professores, para fortalecer entre eles a formação sobre Educação das Relações Étnico-Raciais. O foco é que o produto tenha aplicação para outros municípios, estados ou regiões. Outro ponto é que não adianta só compor um texto, um material, um produto, mas que o meu estudo contribua em nível de política pública e cause impacto nas lutas e na transformação política [aprendeu isso com a luta do movimento negro, que reivindica a inscrição em leis] *pois na prática as coisas não ocorrem sem lei"*. Usar isso como um instrumento possível de luta (com dados, características do município e o perfil atendido pelas escolas de Serra). (Eduardo)

"Pesquisamos COM a escola, COM o cotidiano e isso impacta diretamente no fazer pedagógico. Tenho recebido retornos da escola de que tem sido importante pensar com o coletivo (temática de minha pesquisa). Percebo que há um desejo por parte das professoras em dar continuidade a esse movimento de pesquisa agora com os grupos de estudos de maneira remota. Tem sido muito significativo!" (Hociene Nobre Pereira Werneck)

"A universidade, por uma série de questões, ficou muito distanciada da sociedade (até pela forma de ingresso). Estar no mestrado profissional não foi uma escolha aleatória: quando eu desejei estar no mestrado foi no profissional pois o desejo é que a demanda emerja da escola e para lá retorne. O produto do mestrado profissional me ajuda muito também como estudante, num processo formativo. O produto é, por sua natureza, formativo". Deseja voltar pra escola, continuar pesquisando: desejo e vontade de permanecer. Pretende que o produto (coletivo)

contribua no processo de formação continuada na perspectiva da inclusão escolar". (Lucimara).